

# Como criar uma lição de aprendizagem baseada em projeto

---

🔗 [cultofpedagogy.com/project-based-learning-lesson](https://cultofpedagogy.com/project-based-learning-lesson)

February 17,  
2020

---

Esta postagem contém links de afiliados da Amazon. Quando você faz uma compra através desses links, o Cult of Pedagogy recebe uma pequena porcentagem da venda, sem nenhum custo extra para você.

---

**Se você tivesse me perguntado, há uma década**, se eu achava que a Aprendizagem Baseada em Projetos se expandiria além de um pequeno bolso de escolas inovadoras, eu teria dito "duvido"; Eu nunca poderia imaginar que seria um termo tão usado em 2020. Para minha surpresa agradável, ele se expandiu para o vernáculo comum e continua a varrer as escolas de nosso país.

E, no entanto, apesar de todo o burburinho que o cerca, ainda há uma ampla gama de entendimento sobre o que é um PBL de *alta qualidade* e, mais importante, como planejar e facilitar. Para muitos, o PBL é recebido com incerteza e apreensão; embora os termos usados para descrever a ABP, como *caos organizado*, *ruído produtivo* e *som dirigido aos alunos*, sejam atraentes para alguns, para a maioria, cria muita ambiguidade desnecessária.

Para a surpresa de muitos professores, gosto de pensar no PBL como uma *estrutura*, quase uma fórmula, que pode sustentar o rigor acadêmico e também envolver os alunos. Para mostrar como essa estrutura se parece em ação, mostrarei como planejo uma lição de PBL passo a passo.

## Aprendizagem baseada em projetos: uma definição de trabalho

---

Antes de começarmos a abordar o planejamento de um projeto, é importante estarmos operando com a mesma definição de PBL, porque existem muitos! Depois de anos trabalhando nas principais organizações do movimento PBL, cheguei a ser o meu não negociável para um projeto que reflete PBL de alta qualidade :

1. Está fundamentado em padrões.
2. Ele incorpora as melhores práticas de avaliação para a aprendizagem.
3. É autêntico para a comunidade em questão.
4. Ele explora explicitamente e avalia as habilidades do século XXI.

Então, como é colocar esses não negociáveis em prática e planejar um projeto? Vou orientá-lo no processo que vim a abraçar e compartilhar com os professores que cruzam o meu caminho, seja durante o tempo que passamos juntos nas trincheiras durante o treinamento do projeto ou quando eles escolhem meu livro, **Keep it Real with PBL** (para alunos do ensino fundamental e médio). secundário ). O projeto específico que destaquei aqui, Silent Voices , é um esforço colaborativo entre mim e a equipe da 5ª série do Lake Elementary em Vista, CA.

## O projeto "Vozes silenciosas"

---

A equipe da 5ª série do Lake Elementary é composta por quatro professores. A equipe queria abordar uma área de conteúdo com a qual eles sabiam que precisavam se aprofundar para envolver melhor seus alunos: a Revolução Americana. Sabíamos que era difícil tornar esse tópico interessante para os alunos, mas acreditávamos que, com o PBL, poderíamos proporcionar a eles uma experiência de aprendizado rigorosa, autêntica e significativa.

### Etapa 1: Brainstorm de idéias de projetos autênticos

---

Costumo ouvir dos professores que começar com uma ideia de projeto é a parte mais difícil, mas para mim é a parte mais emocionante! Encorajo os professores a identificar um Padrão de Condução (normalmente eles provêm de ciências ou estudos sociais porque ambos fornecem um contexto agradável, que a matemática ou o ELA podem facilmente suportar). A partir daí, pense em uma questão atual que dê vida aos padrões.

Sabendo que queriam ensinar sobre a Revolução Americana, os professores adotaram os padrões de estudos sociais da Califórnia que eram responsáveis por cobrir; especificamente, 5.5: "Os alunos explicam as causas da Revolução Americana" e 5.6: "Os alunos compreendem o curso e as conseqüências da Revolução Americana".

Sentamos em torno de um quadro branco e vomitamos um monte de idéias que poderiam fazer com que os alunos se interessassem em um evento de mais de 200 anos atrás. Chegamos ao conceito de conectar vozes ocultas (uma questão que lhes pareceria relevante aos 10 anos de idade) e construir empatia (um traço de caráter da escola também familiar a eles) ao evento histórico. Também aterramos nos padrões de suporte do Common Core ELA para redação narrativa, comparação e contraste e pesquisa; mas mais sobre isso mais tarde!

### Etapa 2: Planeje com o fim em mente

---

Minha abordagem ao planejamento do projeto está muito enraizada no entendimento por design (UBD); portanto, depois de identificar os padrões e um problema autêntico, pulo para o produto final. Há muitas maneiras pelas quais os alunos podem mostrar o que aprenderam - de anúncios de serviço público, podcasts ou documentários,

instalações de arte e simulações ou performances. O que quer que seja decidido, todo o planejamento do projeto a partir de agora está a serviço da preparação dos alunos para, finalmente, produzir o produto final.

Enquanto continuávamos planejando esse projeto, os professores de Lake perceberam que havia muito que eles podiam fazer com esse conceito de elevar vozes silenciadas e criar consciência de empatia, que na verdade tivemos que reduzir nossas idéias de produtos finais! Juntos, conseguimos que os alunos criassem dois produtos finais:

1) **poesia de duas vozes** , que é um estilo de poesia narrativa que mostra as semelhanças e diferenças entre duas perspectivas únicas, ou vozes. Os alunos escrevem e criam uma gravação em áudio da leitura de sua poesia escrita para compartilhar através de estações de audição na Open House Exhibition. Este produto final mostraria habilidades importantes de ELA, como padrões de fala e audição, uso de tecnologia e produção de escrita e técnicas de escrita narrativa.

2) **Arte do aluno: os** alunos representariam sua compreensão de uma “voz oculta” ou perspectiva silenciada em uma edição contemporânea usando simbolismo e um estilo artístico específico (fotografia, arte digital, pintura ou arte pop). Os alunos também escreveriam uma declaração detalhada do artista para enviar seu trabalho à Feira do Condado de San Diego. Nesta declaração do artista, os alunos explicariam a inspiração histórica e contemporânea por seus trabalhos, escolhas de estilo e influências; reunindo assim os padrões de estudos sociais e os padrões de pesquisa ELA (e possivelmente até os padrões de arte, se o professor de arte escolher colaborar!), usando tópicos de interesse do aluno como o contexto do produto.

### Etapa 3: compare seu projeto

---

Este é sem dúvida o passo mais importante, pois garante que as melhores práticas de andaimes e avaliação formativa sejam incorporadas ao projeto. O benchmarking é simplesmente pegar seus produtos finais e dividi-los em fases gerenciáveis ou marcos. Dentro de cada uma dessas referências, o professor identifica o conteúdo e as habilidades necessárias para concluir a fase do projeto. Associado a cada benchmark, há um produto concreto que os alunos entregam para serem avaliados de forma formativa. Enquanto verificações diárias de entendimento ainda estão acontecendo e atribuições menores podem ser coletadas para crédito, as entregas do benchmark do projeto são avaliadas formativamente usando uma rubrica do projeto (mais sobre a próxima!) E registradas no livro de notas.

Para o projeto Silent Voices, identificamos os seguintes benchmarks e resultados:

Project Benchmark	Deliverable
1. <b>History background:</b> lit circles, lectures, readings, and videos on causes of Revolution, Eurocentric perspective	1. Quiz
2. <b>Diverse perspectives:</b> short stories, lit circles, group research (Native Americans, white women, enslaved people, lower class, Chinese, religious groups, children), oral history, narrative writing	2. Narrative writing: "A Day in the Life of..."
3. <b>Compare/Contrast:</b> intro to writing, intro to figurative language/poetry unit	3. Two voice poetry
4. <b>Current issues, perspectives:</b> survey using Google forms, SIG group research, Socratic Seminar, lenses/point of view Thinking Routines	4. Graphic organizer or infographic extension
5. <b>Art as expression:</b> field work, art style workshop, critique	5. Drafts and artist statement

Na **referência nº 1** os alunos aprenderam sobre o contexto histórico da "grande figura" da Revolução Americana - as causas da revolução e os primeiros eventos e indivíduos - através de leituras de livros didáticos, palestras em PowerPoint, vídeos e outras breves leituras. O foco desses indivíduos e eventos era de uma perspectiva eurocêntrica - típica do que encontraríamos na maioria dos livros didáticos. Os alunos também começaram romances que representavam vozes daqueles que não ouvimos normalmente em nossos livros: pessoas escravizadas, crianças, mulheres etc. Para mostrar que os alunos haviam dominado o conteúdo necessário desse parâmetro, eles completaram um questionário de história tradicional. Às vezes, não há problema em incluir métodos tradicionais de avaliação como produtos de referência - você não precisa jogar o bebê fora com a água do banho no PBL,

**Referência # 2** focado nas experiências das "vozes silenciosas" na Revolução Americana. Os professores forneceram textos modelo através de histórias curtas de nativos americanos, mulheres brancas, escravizadas, classe baixa, chineses, grupos religiosos e crianças. Os alunos continuaram a ler os romances do seu círculo de literatura durante o ELA e também aprenderam sobre técnicas de escrita narrativa através de métodos de oficina de escritores. O ponto de referência a ser entregue para esta segunda seção do projeto foi um artigo intitulado "Um dia na vida de ...", que representava como era a vida cotidiana para uma pessoa de um dos grupos das "vozes silenciosas". Este produto

apresentou suas habilidades de escrita narrativa, análise de texto e domínio de conteúdo para estudos sociais. Como os livros didáticos não fornecem a perspectiva das "vozes silenciosas" que os alunos realmente tiveram que sintetizar,

**O ponto de referência nº 3** exigia que os alunos continuassem analisando o que estavam aprendendo sobre esse tópico, colaborando com um colega para encontrar as diferenças e pontos comuns em duas "vozes silenciosas" únicas. Os alunos foram orientados ao longo do processo através de protocolos de discussão , rotinas de pensamento visíveis , preenchimento de um diagrama de venn e um workshop sobre 2 poesias. Por fim, eles escreveram e gravaram o áudio para a entrega deste benchmark, um poema de duas vozes para mostrar duas perspectivas diferentes da Revolução Americana. Esse benchmark também usou técnicas de escrita narrativa do segundo benchmark.

**A referência nº 4** mudou os alunos do período histórico da Revolução Americana para o dia atual. Durante todo esse período de referência, os alunos foram desafiados a procurar a perspectiva das "vozes silenciosas" - cuja história não estamos ouvindo? Os alunos foram expostos a algumas questões contemporâneas por meio de várias formas de mídia, realizaram uma pesquisa com outros estudantes para avaliar problemas dentro de sua população estudantil, envolveram-se em mais protocolos de discussão e, finalmente, abordaram um tópico para sua própria pesquisa com base em seus interesses (Grupos de Interesse Especial -SIG). Após a realização desta pesquisa, os alunos criaram um organizador gráfico detalhado para mostrar o que haviam coletado e organizado; alguns alunos optaram por preencher um infográfico como uma opção de desafio.

**Ponto de referência 5** : No ponto de referência final, os alunos aplicaram tudo o que aprenderam sobre a busca da história de "vozes silenciosas" através de eventos históricos e contemporâneos e usaram a arte como veículo para mostrar seus conhecimentos e habilidades. Cada um dos quatro professores identificou um estilo de arte pelo qual era apaixonado - fotografia, arte digital, pintura e pop art. Cada professor criou uma série de oficinas sobre seu estilo artístico, incluindo artistas conhecidos, composição artística e conceitos básicos de cor e design. Os alunos trabalharam com o professor que correspondia ao seu interesse, analisaram modelos de um determinado estilo e, finalmente, aprenderam como criar um trabalho que mostrasse as vozes silenciosas em uma determinada edição atual de suas pesquisas. Os alunos passaram pelo processo de crítica de redação e também completou uma declaração do artista com seu produto final - que foi organizado e exibido para a comunidade.

## Etapa 4: crie as rubricas do seu projeto

---

De acordo com o espírito da UBD, também crio ferramentas de avaliação com o objetivo em mente, o que produz uma rubrica de projeto bastante grande (mas não tenha medo, nunca usamos *TODA* tudo de uma vez - mais sobre isso na etapa 6!).

Para criar essa rubrica, incentivo os professores a seguir as seguintes etapas:

1. Finalize os padrões de conteúdo que você planeja avaliar; Nota: cada padrão de conteúdo recebe sua própria linha na rubrica. Em seguida, solte cada padrão de conteúdo na coluna "proficiente" da sua rubrica. No caso do projeto Silent Voices, identificamos padrões de estudos sociais nos padrões da Revolução Americana e Common Core ELA para redação narrativa, comparação e contraste e pesquisa.
2. Puxe os verbos da Taxonomia de Blooms e coloque os verbos em negrito no idioma dos padrões em um determinado domínio. A partir daí, consulte os verbos do Blooms para ajudá-lo a escrever o idioma de um nível acima (avançado) e um nível abaixo (desenvolvimento / emergente). Por exemplo:

Emerging/Developing	Proficient	Advanced
Students can <b>repeat or identify</b> the causes of the American Revolution.	Students will be able to <b>explain</b> the causes of the American Revolution	Students can explain the causes of the American Revolution from <b>diverse viewpoints</b> .

Para ver a aparência de toda a rubrica do projeto para o projeto Silent Voices, clique [AQUI](#).

## Etapa 5: Planejar a avaliação formativa

Depois que a rubrica do projeto estiver concluída, você poderá começar a pensar sobre quais linhas serão usadas com quais benchmarks. Cada referência terá sua própria rubrica separada e menor, que terá apenas alguns padrões. Encorajo os professores a tentar mapeá-lo para que cada linha da maior rubrica do projeto seja usada duas vezes durante o projeto. O objetivo disso é que os alunos possam refletir, receber feedback e ter a oportunidade de crescer em cada área em vários pontos do projeto; trata-se verdadeiramente de uma avaliação *da* aprendizagem, em vez de uma avaliação *de* aprendizagem. O que isso também significa é que cada referência provavelmente será avaliada apenas usando 2-3 linhas da sua rubrica (muito grande!).

Você pode ver quais linhas da rubrica foram usadas para quais benchmarks no projeto "Vozes silenciosas", olhando a coluna da extrema esquerda na rubrica do projeto (link na seção anterior). Esses números de referência determinam como serão as rubricas menores para classificar cada entrega (uma vez que, lembre-se de minha nota na etapa 4, nunca usaremos toda essa rubrica de uma só vez!). Assim, por exemplo, a rubrica de referência 3 incluiria apenas as seguintes linhas: colaboração, pontos de vista e redação narrativa.

## Etapa 6: criar rubricas voltadas para o aluno

A maioria dos professores da maioria das séries diz que a linguagem dos padrões não é propícia ao aluno, e eu concordo! É por isso que incentivo os professores a pegar a

rubrica do professor e convertê-la em uma rubrica de aluno. Para fazer isso, basta pegar cada linha da rubrica de seu professor, olhar para a caixa proficiente e escrever o padrão como critério de sucesso para os alunos, ou declarações "eu posso" . Isso divide a linguagem voltada para o professor em um vocabulário que os alunos podem entender, o que os ajuda a saber o que é esperado deles, além de ajudá-los a refletir sobre seu aprendizado. Usando a linha de rubrica do professor do exemplo acima, você pode ver como seria uma linha para os alunos abaixo:

	Not Yet	Most of the time	Always
I can <b>explain</b> the causes of the American Revolution with evidence.			

Você pode ver um modelo de aluno em branco e preenchido no meu livro Keep it Real with PBL . (Teaser: inclui até emojis que os alunos do ensino fundamental adoram!)



Use the template provided by referencing your teacher-facing rubric and rewriting each row as a learning target in student-friendly language.

### Student Project Rubric Template

	Not yet	Most of the time	Always
I can ...			
I can ...			
I can ...			

## Etapa 7: Planejar lições diárias usando um calendário do projeto

Agora é quando 'a borracha bate na estrada' e é hora de pensar em como será o aprendizado diário em seu projeto. Gosto de simplesmente usar um Google Doc e criar uma tabela que espelhe a de um calendário de 30 dias, para que você possa vincular todos os planos e recursos diários de aulas, para que fique em um só lugar. A maior parte do que está vinculado nesses documentos do Google são simplesmente recursos

de oficina e planos de aula que os professores tradicionalmente usam para cobrir o conteúdo que aparece no projeto; ou novos sites e atividades úteis para cobrir tópicos contemporâneos.

Mais uma vez - planejando de trás para a frente - diminuo o zoom e olho para o quadro geral antes de aumentar o zoom para ver os dias específicos. Primeiro, mapeio aproximadamente quanto tempo cada referência me levará (normalmente de uma a duas semanas) e depois vou a cada dia e penso em lições específicas dentro de cada referência. Depois, irei me aprofundar para pensar na diferenciação a cada dia. Confira o [site complementar em Keep It Real with PBL](#) para exemplos de calendários, recursos sobre diferenciação e gerenciamento de projetos.

**Depois de passar muito tempo trabalhando em organizações de PBL** e escrevendo minha dissertação sobre PBL como pedagogia na prática, cheguei a esse fluxo para o planejamento de projetos, porque acho que simplificou um processo que muitas vezes pode se tornar maior que a vida dos professores. É minha esperança que, ao incorporar padrões, melhores práticas de UBD e avaliação formativa, os professores comecem a ver como a ABP pode ser uma estrutura útil para ensinar o que precisam cobrir, sem parecer mais uma coisa a fazer!

---

---